



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**24 de janeiro de 2013**

Essencis Soluções Ambientais / Retirada do material contaminado / Vazamento de óleo / Ascarel / Transformadores desativados / Centro de treinamento da Celesc / Tapera / Joinville / Curitiba / Multa / Ibama / Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT / Fatma / Ribeirão da Ilha / Multas / UFSC / Procurador Cesar Azambuja



Material. Técnicos da Celesc e da Essencis Soluções Ambientais definem a logística para a retirada dos resíduos líquidos e sólidos do terreno na Tapera

# Definido destino do óleo

Vazamento. Resíduo líquido vai para Joinville e sólido para Curitiba

EDINARA KLEY  
edinara.kley@noticiasdodia.com.br  
@edinara\_ND

Técnicos da Essencis Soluções Ambientais, de Joinville, começam a retirar hoje, às 9h, o material contaminado pelo vazamento de 12 mil litros de óleo contendo substância *Bifenila Policlorada* (PCB), também conhecida como ascarel, que vazaram de dois transformadores desativados em um antigo centro de treinamento da Celesc, na Tapera, Sul da Ilha. Os resíduos líquidos serão levados para Joinville, onde serão solidificados e depositados em aterro sanitário industrial. O material sólido será encaminhado para Curitiba, onde será incinerado.

Dois caminhões serão usados para transportar o material. Um deles fará a sucção dos cerca de 60 mil litros de água, retirada do córrego para onde o óleo vazou e que está armazenada em caixas d'água. O outro caminhão receberá as cerca de nove toneladas de resíduos sólidos (vegetação e filtros).

Ontem à tarde, técnicos da Celesc se reuniram com representantes da Essencis no terreno na Tapera. De acordo com o assistente de direção e distribuição da Celesc, Pablo Cupani Carena, a empresa é certificada pelo Ibama e pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), o que garante o destino apropriado aos resíduos.

O material está no terreno desde 19 de dezembro, quando a Fatma foi alertada do vazamento e esteve no local coletando amostras da água. O óleo, no entanto, vazou entre 5 e 16 de novembro. O laudo com a comprovação do produto tóxico resultou no termo de embargo na produção de maricultura em 730 hectares entre Ribeirão da Ilha e Tapera.



**CARGA**  
Dois caminhões serão usados para transportar material do vazamento de 12 mil litros de óleo

## Celesc e UFSC são multadas pela Fatma

A Fatma notificou, com um auto de infração ambiental, a Celesc e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), pelo vazamento do ascarel. Elas são apontadas pela Fatma como responsáveis pelo vazamento e foram multadas em R\$ 24 milhões cada uma.

Também foi estipulada uma multa diária de R\$ 50 mil, contabilizada desde o registro inicial do vazamento, em 16 de novembro. A multa diária está vinculada a medidas de isolamento e controle da dispersão da contaminação na subestação.

A Celesc já havia sido multada pelo Ibama, e como o objeto das duas

notificações é o mesmo, de acordo com a lei complementar 140/2011, a multa da Fatma deve prevalecer. Em nota, o presidente da Fatma, Murilo Flores, informou que junto ao auto de infração ambiental encaminhado aos dois órgãos, foi reforçada a urgência da adoção de medidas para conter a possível dispersão do óleo contaminante. Celesc e UFSC têm 30 dias para apresentar projeto de recuperação de área degradada. Até o final da tarde de ontem, elas não confirmaram o recebimento da notificação, mas adiantaram que devem recorrer da decisão.

## Desentendimento sobre o terreno

A posse do terreno que teria sido negociado com o governo do Estado em troca da área que pertence à UFSC, e que deve ser usada nas obras de ampliação do aeroporto, segue indefinida. A Celesc garante que o terreno não pertence mais ao Estado e diz ter documentos que comprovam que a UFSC estaria ciente da negociação.

Segundo o advogado da estatal, Alex Heleno Santore, em junho de 2012 foi assinado termo de permuta

da área entre Celesc e governo do Estado, de acordo com lei autorizada sancionada em 18 abril de 2011. A cessão de uso para a universidade teria sido ajustada com o Estado, que transferiu imediatamente a posse para a instituição de ensino. O procurador da UFSC, Cesar Azambuja, nega qualquer envolvimento com o vazamento de óleo, uma vez que a universidade não tem conhecimento de nenhum documento ou contrato que formalize a troca.

## ENTENDA O CASO

Vazamento de óleo

### Desastre ambiental

- No dia 5 de novembro, de 2012, primeiro vazamento de óleo no centro de treinamento desativado da Celesc, na Tapera, é registrado por um vigia.
- No dia 16 de novembro, vândalos roubam as tampas de cobre dos dois transformadores, e 12 mil litros de óleo vazam.
- Dias depois, um vigilante percebe o vazamento e alerta os responsáveis, mas só no dia 19 de dezembro a Fatma é informada e coleta amostras da água do córrego para onde o óleo escoou.
- Resultado da análise fica pronto no dia 12 de janeiro. Aponta índices de ascarel na água do córrego. Fatma embarga 730 hectares de área de mar, entre a Tapera e o Ribeirão da Ilha, até que novos resultados fiquem prontos. Atividades de pesca, maricultura e banho de mar estão proibidas.
- No dia 16, a Secretaria de Estado da Agricultura e Pesca envia amostras da água e dos moluscos para um estudo na USP (Universidade de São Paulo). O resultado deve confirmar ou não a presença do ascarel na água e no organismo dos mariscos.
- Policia Federal entra no caso, interdita a área e apura a responsabilidade do vazamento caracterizado como crime ambiental. Amostras serão enviadas para análise em Brasília.
- No dia 17, Justiça acata pedido do MPF (Ministério Público Federal), que já tramitava desde 2012. A ação proíbe atividades de maricultura e expedição de licenças ambientais pela Fatma em Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, São José e Governador Celso Ramos, até que o Ibama apresente um estudo de impacto ambiental.
- Ostras deixam de ser vendidas nas petiscarias e no Mercado Público.
- No dia 21, firmado acordo entre o MPF, Fatma, Ibama, Epagri e maricultores para liberação da maricultura nos cinco municípios da Grande Florianópolis. Mas embargo na área entre a Tapera e o Ribeirão da Ilha permanece.
- Mercado Público e petiscarias voltam a comercializar produtos cultivados fora da área embargada.
- Policia Federal libera o terreno. Hoje, técnicos retiram óleo e material contaminado.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 22/01/13**

[Perguntas são respondidas sobre derramamento de óleo no Sul de Florianópolis](#)

**Clipping dia 23/01/13**

[Banco de sangue do HU convoca doadores](#)

[Atenção para matrículas da UFSC que acontecem em fevereiro](#)

[Fatma multa UFSC e Celesc em R\\$ 24 milhões por vazamento de óleo na Capital](#)

[UFSC e CELESC serão multadas em R\\$24 milhões cada pela Fatma](#)

[Celesc retira 60 mil litros de água e óleo de área atingida por vazamento](#)

[Gariba se reúne com secretário da Defesa Civil para falar sobre prioridades](#)

**Clipping dia 24/01/13**

[UFSC divulga nota de esclarecimento a respeito de vazamento de óleo no Sul da Ilha](#)

[Material com ascarel vai ser retirado da Tapera](#)

[Preso homem envolvido em assalto realizado em 2006](#)

[Homem acusado de matar estudante de medicina da UFSC é preso em SC](#)

[Curso gratuito \(Capacitação Básica em Defesa Civil\)](#)

[Subsídio a voo regional vai custar até R\\$ 1 bi](#)